



**Prefeitura de Itaquaquecetuba-SP**  
*Professor Titular de Ensino Fundamental (PTEF)*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos, com domínio das relações morfossintáticas, semânticas, discursivas e argumentativas.....	1
Tipologia textual .....	4
Coesão e coerência.....	6
Ortografia oficial .....	8
Acentuação gráfica.....	17
Pontuação .....	19
Formação e emprego das classes de palavras.....	23
Significação de palavras.....	37
Sintaxe da oração e do período .....	38
Concordância nominal e verbal .....	46
Regência nominal e verbal.....	48
Emprego do sinal indicativo de crase.....	50
Processo de comunicação: Intencionalidade Discursiva.....	52
Elementos Constituintes da Comunicação.....	52
Intertextualidade .....	53
Desenvolvimento textual: elaboração de relatórios projetos e planejamentos .....	55
Questões .....	57
Gabarito.....	69

## ATUALIDADES

Fatos políticos, esportivos, culturais, econômicos e sociais ocorridos no Brasil e no mundo, veiculados em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, internet e televisão nos últimos 12 (doze) meses anteriores à data de publicação do Edital no site <a href="http://www.igdrh.org.br">www.igdrh.org.br</a> .....	1
---	---

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO/LEGISLAÇÃO

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. Artigos 205 ao 214.....	1
BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 6a Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 1990 .....	6
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.....	73
BRASIL. Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 5/2009 – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009 .....	104
BRASIL. Ministério da Educação/Secad. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana na Educação Básica. 2004.....	108
BRASIL. Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB Nº 5/2009 – Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2009a .....	122
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018 ....	122
BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 jun. 2023 .....	178
BRASIL. Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 maio 2024 .....	184
BRASIL. Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília .....	188
BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília .....	189
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.....	190
BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.....	198
CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica). Resolução Nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.....	221
Questões .....	233
Gabarito.....	241

# SUMÁRIO



## LEIS E DECRETOS MUNICIPAIS

Lei Orgânica do Município de Itaquaquecetuba/SP .....	1
LEI Nº 3210, DE 24 DE JUNHO DE 2015: “Dispõe sobre aprovação do Plano Municipal Decenal de Educação, para o decênio 2016/2025, na forma a seguir especificada, e adota outras providências” .....	20
Lei Complementar Nº 280 de 11 de dezembro de 2015: Dispõe sobre o Estatuto e o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público do Município de Itaquaquecetuba e dá outras providências.....	21
Lei Complementar Nº 64 de 26 de dezembro de 2002: Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Itaquaquecetuba - SP.....	48
Decreto nº 7488, de 15 de agosto de 2017: Aprova o Regimento Comum das Escolas Municipais de Itaquaquecetuba.....	79
Decreto nº 7.724, de 16 de julho 2019: “Dispõe sobre a regulamentação do registro e controle da frequência dos servidores públicos dos órgãos e repartições da Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba e dá outras providências” .....	102
Decreto nº 7682, de 09 de abril de 2019: “Estabelece a Política de Educação Integral em atendimento ao Programa Escola em Tempo Integral, no Sistema Público Municipal de Ensino do Município de Itaquaquecetuba e dá outras providências” .....	106
Decreto nº 8.271, de 29 de setembro de 2023: “Estabelece a Política de Educação Integral em atendimento ao Programa Escola em Tempo Integral, no Sistema Público Municipal de Ensino do Município de Itaquaquecetuba e dá outras providências” .....	119
Instrução Normativa Nº 43, DE 03/12/2021: “Organiza o funcionamento das Classes de Atendimento Educacional Especializado, atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e atribuições dos professores envolvidos no Sistema Municipal de Ensino” .....	120
Decreto nº 7.740, de 04 de setembro de 2.019: “Dispõe sobre a retificação da Ementa e do Art. 1º, do Decreto nº 7.724, de 16 de julho de 2.019” .....	120
Questões .....	121
Gabarito.....	125

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atuação docente na perspectiva da alfabetização e letramento linguístico e matemático.....	1
O processo de construção do Sistema de Escrita Alfabética .....	4
A resolução de problemas no ensino da matemática; a importância do contexto cultural e social no aprendizado de matemática .....	8
A prática docente e o desenvolvimento de competências .....	12
O papel do mediador em agrupamentos cooperativos .....	16
A conjunção de práticas de leitura e produção de textos.....	20
O trabalho com diferentes estratégias de leitura; intervenções frente à formação de leitores proficientes.....	24



A relação entre os propósitos didáticos e comunicativos .....	27
A interdisciplinaridade e a interação entre os componentes curriculares .....	32
A educação para a construção do sujeito crítico e reflexivo .....	36
A avaliação educacional em seus três níveis: aprendizagem, institucional e de rede de ensino .....	39
Questões .....	44
Gabarito.....	52

## REFERÊNCIAS EDUCAÇÃO ESPECIAL

BRACKLING, K. L. Leitura do mundo, leitura da leitura, leitura proficiente: qual é a coisa que esse nome chama? In: Revista Aprender Juntos. São Paulo (SP). Edições SM, 2008.....	1
FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.....	3
FONSECA, M. C. F. R. (org.). Letramento no Brasil: habilidades matemáticas. São Paulo. Global, 2004.....	5
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.....	7
FREITAS, L.C.; SORDI, M.R.L.; MALAVASI, M.M.S.; FREITAS, H.C.L. Avaliação educacional- caminhar pela contramão. Petrópolis: Vozes, 2009.....	20
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2003.....	23
Avaliação da aprendizagem, mais uma vez. São Paulo: Ed. São Paulo, 2005.....	25
Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.....	27
Prática docente e avaliação. Rio de Janeiro: ABT, 1990.....	29
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.....	31
MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização. São Paulo: contexto, 2016.....	33
MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.....	35
SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.....	38
SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.....	40
SOARES, Magda. Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.....	41
SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2016.....	42
VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.....	44

# SUMÁRIO



PERRENOUD, P. Construir as Competências desde a Escola. Porto Alegre: Artmed, 2009.....	47
PERRENOUD, P. Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida. (trad.) PEREIRA, L. S. Porto Alegre: Penso, 2013.....	49
ZABALA, A; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. (Trad.) Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Penso, 2014.....	51
LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.....	54

# SUMÁRIO



### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015*

*Português > Compreensão e interpretação de textos*

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



**MUNDO****► Conflitos em Villa Tunari: Apoiadores de Evo Morales Invadem Quartéis e Mantêm Militares Reféns na Bolívia**

A Bolívia enfrenta uma escalada de tensões políticas e sociais na região de Cochabamba, onde apoiadores do ex-presidente Evo Morales invadiram instalações militares e mantêm tropas reféns. Entre as unidades ocupadas estão o Regimento “Cacique Juan Maraza”, em Villa Tunari, e uma base naval. A ação é uma resposta direta às intervenções governamentais contra os bloqueios de estradas organizados pelos simpatizantes de Morales, que protestam contra sua possível prisão.

**O Cenário de Conflito**

Imagens que circulam nas redes sociais mostram pelo menos 20 militares cercados por camponeses armados com bastões pontiagudos de madeira. Em um vídeo, um dos soldados denuncia que os invasores cortaram o fornecimento de água e energia elétrica das unidades ocupadas, intensificando a pressão. O militar apela às autoridades superiores por medidas que garantam sua segurança e a de seus colegas.

“Estamos em perigo. Nossas vidas, as de nossos instrutores e soldados, estão ameaçadas. Peço ao meu general que considere nossas condições”, implora no vídeo.

**A Reação das Forças Armadas e do Governo**

Em comunicado oficial, as Forças Armadas bolivianas condenaram as ações dos apoiadores de Morales, classificando-as como atos criminosos que violam direitos fundamentais. As autoridades exortaram os invasores a abandonarem os quartéis de forma pacífica e imediata.

“O pessoal mantido refém são filhos do povo, cumprindo seu dever de defender a pátria”, destacou o texto. A declaração também mencionou o roubo de armamentos e munições, o que aumenta a gravidade da situação.

O ministro da Defesa, Edmundo Novillo, reforçou que as operações do governo têm como objetivo garantir a livre circulação no país, interrompida há semanas pelos bloqueios. Na sexta-feira, 1º de novembro de 2024, ele afirmou que “a paciência tem limites” e que as autoridades precisaram intervir para restabelecer a ordem.

**► O Contexto Político: Morales e Arce em Conflito**

A crise atual reflete a crescente rivalidade entre Evo Morales e o presidente Luis Arce, seu ex-aliado político. Morales, líder indígena e ex-presidente, enfrenta investigações por suposto abuso de menor em 2015 e afirma ser alvo de perseguição política. Nos últimos dias, ele publicou um vídeo alegando que sofreu um atentado a tiros, acusação que o governo de Arce negou, alegando que Morales disparou contra agentes em um bloqueio.

---

**Atenção!** O confronto entre os dois líderes evidencia as divisões internas no partido Movimento ao Socialismo (MAS), que governou a Bolívia durante o período de Morales e atualmente enfrenta disputas internas pelo controle político.

---



### **CAPÍTULO III**

## **DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO**

### **SEÇÃO I**

## **DA EDUCAÇÃO**

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)
- III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;





## LEI ORGÂNICA

### LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ITAQUAQUECETUBA/SP.

*Nós, representantes do povo de Itaquaquecetuba, reunidos em Assembléia Constituinte Municipal, invocando a proteção de Deus e inspirados nos Ideais democráticos, decretamos e promulgamos a seguinte Lei.*

## TÍTULO I DO MUNICÍPIO

### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O município de Itaquaquecetuba é uma unidade territorial do Estado de São Paulo, com personalidade jurídica de direito público interno, autonomia política, administrativa e financeira, regendo-se por esta Lei e pelos princípios constitucionais pertinentes.

Art. 2º São Símbolos oficiais do Município, a Bandeira, o Brasão de armas e o Hino, que serão instituídos por Lei própria.

Parágrafo Único - O logotipo da administração será adotado, por decreto, em cada legislatura.

Art. 3º As divisas do Município serão demarcadas por Lei própria.

Art. 4º A criação de Distritos e Sub-distritos dependerá da Lei complementar específica, obedecendo-se às finalidades previstas na Constituição Estadual.

Art. 5º O governo Municipal será exercido pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo, Independentes e harmônicos, entre si, vedada a delegação de poderes.

### CAPÍTULO II DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO

Art. 6º Ao município impõe-se assegurar o bem estar da comunidade, garantindo o pleno acesso aos bens e serviços essenciais, ao desenvolvimento individual e coletivo, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, estado civil e quaisquer outras formas de discriminação, cabendo-lhe entre outras, as seguintes atribuições:

- I - elaborar o orçamento, prevendo a receita e fixando a despesa, com base em planejamento adequado;
- II - instituir e arrecadar tributos, fixar e cobrar preços;
- III - dispor sobre organização e execução de seus serviços públicos;
- IV - organizar o quadro e estabelecer o regime jurídico de seus servidores;
- V - dispor sobre a administração, utilizando a alienação de seus bens;
- VI - adquirir bens, inclusive mediante desapropriação por necessidade ou utilidade pública ou por interesse social;
- VII - dispor sobre concessão, permissão e autorização dos serviços públicos locais;
- VIII - elaborar o plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;
- IX - estabelecer o Plano Diretor de desenvolvimento Integrado;
- X - estabelecer servidões administrativas necessárias aos seus serviços;



## FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ALFABETIZAÇÃO E DO LETRAMENTO

A alfabetização e o letramento são processos distintos, porém complementares, que envolvem a aprendizagem da leitura e escrita e a aplicação dessas habilidades em práticas sociais.

### ▸ Definições de alfabetização e letramento

#### **Alfabetização:**

Refere-se ao processo de ensino e aprendizagem das habilidades básicas de leitura e escrita. O objetivo central é garantir que o aluno reconheça e escreva palavras, domine o sistema alfabético e compreenda as relações entre sons e letras. Esse processo é essencialmente técnico e inicial no desenvolvimento das competências linguísticas.

#### **Letramento:**

É o uso social das habilidades de leitura e escrita. Diferentemente da alfabetização, o letramento envolve compreender textos, interpretar informações e utilizar essas habilidades de forma funcional em situações reais.

Emilia Ferreiro e Magda Soares, autoras de referência na área, destacam que letramento ultrapassa a decodificação, englobando as práticas culturais e sociais do uso da escrita.

### ▸ Conexões entre alfabetização linguística e matemática\*\*

Embora tradicionalmente associada à linguagem, a alfabetização também pode ser aplicada ao campo matemático. Na alfabetização matemática, o foco está no desenvolvimento da capacidade de interpretar, argumentar e resolver problemas, utilizando a linguagem matemática de forma compreensível e prática. Assim como no letramento linguístico, o letramento matemático envolve práticas funcionais que integram conhecimentos escolares e cotidianos.

▪ **Exemplo:** interpretar gráficos e tabelas em um jornal ou calcular descontos em compras requer habilidades de letramento matemático.

### ▸ Perspectivas teóricas sobre alfabetização e letramento\*\*

#### **Perspectiva Sociocultural:**

Segundo esta visão, defendida por autores como Vygotsky, a aprendizagem ocorre em interação com o meio social. O contexto cultural é crucial para o desenvolvimento das competências de leitura, escrita e cálculo. Os docentes, nessa abordagem, atuam como mediadores do conhecimento.

#### **Perspectiva Cognitiva:**

Focada nos processos mentais envolvidos na alfabetização, como memória, atenção e reconhecimento de padrões. Essa abordagem é influenciada por teóricos como Jean Piaget, que destacam as fases de desenvolvimento cognitivo e sua relação com a aprendizagem.

#### **Perspectiva Interacionista:**

Combina elementos das perspectivas sociocultural e cognitiva. Nela, a alfabetização e o letramento resultam de interações sociais e do processamento cognitivo do aprendiz. Essa abordagem enfatiza a importância do diálogo, da negociação de significados e do contexto educativo no processo de ensino-aprendizagem.



O artigo “Leitura do Mundo, Leitura da Leitura, Leitura Proficiente: Qual é a Coisa que Esse Nome Chama?”, de K. L. Brakling, publicado na Revista Aprender Juntos, explora a complexidade do conceito de leitura em suas múltiplas dimensões. Brakling aborda a leitura como um processo que vai muito além da simples decodificação de palavras, propondo reflexões sobre como ela se relaciona com a compreensão crítica do mundo, com o desenvolvimento de habilidades de interpretação e com a formação de leitores proficientes capazes de participar ativamente da sociedade letrada.

O texto busca articular os diferentes níveis e sentidos de leitura, desde a “leitura do mundo” – o entendimento das práticas sociais e culturais que nos cercam – até a “leitura da leitura”, que envolve a metacognição e a consciência dos processos de leitura. Por fim, o autor destaca a importância de formar leitores proficientes, capazes de lidar com textos diversos e extrair deles significados que vão ao encontro de suas demandas e necessidades.

### **Leitura do Mundo: A Base da Alfabetização Crítica**

Brakling inicia o texto refletindo sobre a “leitura do mundo”, um conceito que se inspira nos pensamentos de Paulo Freire. Segundo o autor, a leitura do mundo é o ponto de partida para qualquer processo de alfabetização. Antes mesmo de aprenderem a ler palavras, as crianças já realizam leituras do mundo ao interpretar suas experiências cotidianas, os gestos, as relações e os objetos que as cercam.

Essa leitura inicial é profundamente conectada ao contexto cultural e social em que a criança vive, moldando sua percepção e compreensão da realidade. O autor reforça que as práticas pedagógicas precisam considerar essas leituras prévias, valorizando o repertório cultural das crianças como base para a alfabetização.

Brakling destaca ainda que a leitura do mundo é essencial para a formação de um olhar crítico. Quando as crianças são incentivadas a interpretar o que veem e vivem, elas desenvolvem habilidades que serão fundamentais no processo de leitura de textos, como a capacidade de questionar, comparar e refletir sobre significados.

### **Leitura da Leitura: A Metacognição no Processo Leitor**

No segundo momento do artigo, Brakling introduz o conceito de “leitura da leitura”, que se refere à capacidade do leitor de refletir sobre o próprio ato de ler. Esse conceito está relacionado à metacognição, ou seja, à habilidade de monitorar e controlar os próprios processos cognitivos durante a leitura.

A leitura da leitura implica que o leitor seja consciente de:

- Suas estratégias de compreensão (como inferir significados ou relacionar informações).
- Suas dificuldades durante a leitura (como encontrar palavras desconhecidas ou identificar ambiguidades no texto).
- Os objetivos da leitura (ler para estudar, para se informar, para se entreter, etc.).

Para Brakling, formar leitores conscientes de seus processos de leitura é um desafio pedagógico que requer práticas intencionais e diversificadas. O autor sugere que os professores incentivem os alunos a refletirem sobre como leem, por meio de perguntas como: “O que você faz quando encontra uma palavra que não conhece?”, “Como você sabe que entendeu o texto?”, “O que você faz quando percebe que não está compreendendo?”.

Essa reflexão promove não apenas a autonomia dos leitores, mas também o desenvolvimento de habilidades que os ajudam a enfrentar desafios textuais mais complexos.